

---

MARRAKESH – GAC: Reuniões plenárias dos Grupos de Trabalho (HRILWG e USRWG)  
Segunda-feira, 24 de junho de 2019 – 13h30 às 15h WET  
ICANN65 | Marrakesh, Marrocos

JORGE CANCIO:

Bom dia a todos, prezados colegas. Devem ter escutado, hoje de manhã, que mencionaram esse grupo. Agora, estão vendo? Eu sou Jorge Cancio, representante da Suíça diante do GAC e também sou co-presidente do Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos e Direito Internacional. Essa é a sessão, que vai começar agora. Aqueles que estiverem interessados em participar, peço que ocupem seus lugares e que também, participem em forma ativa nessa sessão.

Em primeiro lugar, estamos vendo os slides. Vamos ver qual é o temário para esta sessão. Em primeiro lugar, vamos estar falando ou continuar o debate sobre esse tema, que esteve na nossa agenda e que concentrou a nossa atenção nas últimas reuniões. Que é a possível implementação de diferentes opções do valor fundamental de direitos humanos da ICANN. isso foi estabelecido na emenda do estatuto, que tivemos em 2016. Vamos falar em dois assuntos em particular. De um lado, vamos informar a respeito dos avanços alcançados no documento sobre opções nesse tema. É um documento de opções, onde é colocado o que

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

pode fazer o GAC na futura implementação do valor fundamental. Depois, iremos passar informação a respeito da possível organização de uma sessão intercomunitária entre os diferentes temas de alto interesses sobre direitos humanos. Exatamente para falar da implementação desse valor central na ICANN 66 ou talvez, em alguma outra reunião da ICANN.

Depois, como segundo ponto aqui nesse temário para essa sessão, temos um relatório feito pelos representantes da ICANN, como organização. Suponho que será a minha colega Benedetta, quem vai apresentar alguns slides sobre a avaliação de impacto, em termos de direitos humanos, que publicou recentemente a ICANN. Temos um terceiro ponto, que vai apresentar Suada, que é co-presidente junto comigo, de Bósnia e Herzegovina, que participa de maneira remota, quem vai apresentar informação sobre a diversidade de gênero, de um lado e sobre a sensibilidade para pessoas com deficiências. É uma informação produzida por ICANN e pelo GAC.

E por último, vamos tentar dedicar alguns minutos a qualquer outro tema. Se não houver comentários aqui na sala, vou pensar que é aceito o temário ou essa agenda. Vejo que estão dizendo que sim. Então, isso talvez, signifique alguma coisa. Então, vamos passar para o primeiro ponto e vamos acompanhar com a apresentação de slides. Muito bem, no documento sobre opções, talvez, tenhamos que fazer referência primeiro aos antecedentes desse documento, o trabalho iniciado aqui, no Grupo de Trabalho

---

sobre Direitos Humanos e Direito Internacional. Fizemos um questionário antes da reunião de Kobe, onde em termos muito amplos, apresentávamos quatro opções. No que diz respeito ao papel, que podia ter o GAC, na implementação desse valor fundamental, relativo aos direitos humanos nos estatutos. Recebemos alguns comentários dos membros do grupo de trabalho e também, de outros membros do GAC. E com base nisso, em Kobe, continuamos falando sobre o assunto, sobre esse tópico, coletamos os comentários do grupo de trabalho. E a partir daí, desenvolvemos um rascunho de um documento sobre opções, que foi enviado aos membros do GAC, do grupo de trabalho, no mês de Maio, solicitando uma devolução por parte de vocês.

Então, recebemos um par de respostas, que basicamente apoiavam a direção, que já tínhamos tomado nesse documento sobre opções. E se passarmos para o próximo slide, poderemos ver quais as respostas. As respostas estão encaminhadas para a ideia de trabalharmos mais na opção 2, 3 e 4. Não sei se temos aqui as opções descritas, porque assim será mais fácil entender. Entender quais são as opções, que nós temos.

A primeira opção, em realidade, não teve muito apoio. Em primeiro lugar, não continuaremos explorando essa opção, pelo menos por enquanto. Nessa opção colocou-se ter um ponto permanente no Communique, a cada vez que discutimos algo a respeito de, por exemplo, assessoria, relação com o EPDP.

---

Teríamos ali ou colocada, apresentada uma pergunta, que deveria ser respondida nos fundamentos para a nossa assessoria ou no próprio assessoramento. Se esse ponto tem um impacto, a pertinência do ponto de vista dos direitos humanos. A maior parte dos nossos colegas pensa que isso representaria algo muito difícil. A redação do Communique, já faz parte de uma tarefa bastante complexa. Então, de início, não teremos em conta essa opção.

A segunda opção se relaciona com a anterior, mas não é vinculada ou ligada a nenhum tempo em particular. Então, não existe pressão do ponto de vista dos tempos. Então, por exemplo, a cada vez que redigirmos uma carta ou fizermos uma comunicação por parte do GAC para o Board ou para o Diretório, a Diretoria ou outras unidades constitutivas; teremos que pensar se o tema que estamos tratando tem algum impacto do ponto de vista dos direitos humanos ou não. Por exemplo, se em lugar de redigir um comunicado, redigíssemos uma carta ao Board sobre alguma questão vinculada com o GDPR, a implementação do GDPR ou do WHOIS; talvez, poderíamos ter algo que indique ou que nos faça lembrar se temos o impacto do ponto de vista dos direitos humanos, desse assunto em particular. Essa opção não foi descartada. Teve apoio dos membros do grupo de trabalho e também, dos membros do grupo do GAC. Em princípio, existe a possibilidade de que continue sendo explorada essa opção nesse documento.

---

Do mesmo modo, que a opção 3, que vai de certa maneira, por um caminho relacionado. Quando nos reunimos com outras organizações internacionais, por exemplo, ter um relator sobre temas de gênero no Conselho da Europa, por exemplo. Esse relator ou pessoa, nesse posto, tentar comunicar os procedimentos do grupo de trabalho e informa também a cerca do impacto, que pode ter, do ponto de vista do gênero, o resultado desse trabalho. A ideia seria ter uma espécie de pessoa encarregada da relatoria de direitos humanos, que poderia indicar-nos algumas questões do ponto de vista dos direitos humanos. Não precisamos ter uma só pessoa nessas condições. Poderia ser um grupo de pessoas. Deveríamos discutir isto. E por enquanto, teve certo grau de apoio.

Chegando a opção 4, que seria a opção que obteve mais apoio dos membros do GAC e dos integrantes do grupo de trabalho, que mostra afinal, que esse valor fundamental de direitos humanos vai ter que ser implementado. Não é iniciativas da comunidade diferentes. Aí nos referimos ao desenvolvimento de uma política principalmente da GNSO, mas também dentro da ccNSO. Há certo trabalho se desenvolvendo sobre tudo, na parte que se encarrega de direitos humanos e a responsabilidade social, empresarial no ou dentro do grupo intercomunitário de trabalho. E eles poderiam considerar essas questões, quando está se empreendendo um processo de políticas dentro da GNSO. Isso significa que nós, como GAC, temos que participar nesse

---

exercício. E essa é a opção, que teve mais apoio por parte dos membros do GAC e do grupo trabalho.

Vou parar por aqui para ver se vocês precisam de algum tipo de esclarecimento ou pergunta. E também para respirar. Muito bem, eu sei que é um momento difícil, depois do almoço, falar sobre esse tema. Acho que todos estão um tanto dormidos, depois de ter almoçado. Vejo que Ashley acordou.

ASHLEY HEINEMAN:

Peço desculpas, se eu perdi a primeira parte, porque é difícil comer tão rápido em Marrakesh. Mas eu queria saber a respeito das opções, Onde é que nos encontramos? Já existe uma decisão tomada da sua perspectiva ou com base nos comentários, que recebemos? Porque nem sempre, Estados Unidos entende bem, quando nos pedem alguma coisa. Mas consideramos essas opções e nós não pensamos que direitos humanos não seja um tema importante, mas que nós, como representantes do GAC, temos o conhecimento especializado, temos conhecimento para tomar esse tema. E também temos que perguntar-nos se nós, como grupo, estamos suficientemente alinhados nas nossas posições, como para considerar essas questões.

Portanto, acho que nos sentimos confortáveis com essa opção 4. Mas da nossa perspectiva, ainda não fica claro qual seria participação do GAC formal dentro de um PDP. Acho que é necessária mais discussão para ver se os governos, que estão

---

aqui no GAC vão estar participando no PDP, mas não como representantes do GAC. Então, tendo dito isso, com muito prazer, seguiria a conversa. Mas do ponto de vista dos Estados Unidos, precisamos de maior clareza para ver como está se apresentando essas quatro opções. Obrigado.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Estados Unidos. Algum outro comentário sobre o tema, em nível geral? Não? Muito bem, para responder rapidamente ao comentário da Ashley. Esse é um trabalho que está em andamento. Como co-presidentes desse grupo de trabalho, estamos na suas mãos. Vocês são os que devem decidir como participar no processo, fazer comentários ao documento sobre as opções. Não é um tema fechado. Vamos continuar discutindo e vamos ver o que decidimos agora, quando finalizarmos com esse ponto. Eu acho que o que tem mais sentido é continuar incorporando o que for conversado hoje, ao documento sobre as opções. Vou então enviar, porque eu não disse nos comentários introdutórios, porque temos pouco tempo. Mas o Board ainda não decidiu qual é o quadro de interpretação. Quando o Board tenha decidido o quadro ou o âmbito de interpretação, ali vai entrar em vigor esse valor fundamental e vai entrar em jogo. Ainda temos certa margem, temos certo espaço de manobra. Não devemos então, nos

---

apressar a tirar nenhuma conclusão. Podem ter a certeza de que esse é um trabalho a se desenvolver, está em andamento.

Não sei se voltarmos aos slides anteriores, por alguns momentos, para relembrar um pouco. Acho que já falamos sobre esses temas. Talvez, poderíamos avançar então, na apresentação. Muito bem. O que vamos tratar a seguir é isso. Mas com relação as opções, no documento informativo que você receberam para se preparar para essa sessão, também existia um link ao documento sobre as opções, que foi enviado em Maio. Vocês são como membros do GAC, os que devem decidir em que direção deveria se encaminhar esse grupo de trabalho. Nós, como co-presidentes, poderíamos canalizar esse esforço, mas não somos os que determinaremos o que é que se faz, como comitê. Parece geral é que continuemos explorando mais um pouco a opção 4. Quer seja, em termos formais, como o GAC ou grupo de trabalho ou membros do GAC< integrantes do grupo de trabalho. Parece que teríamos que nos envolver nos mecanismos processuais ou esforços, que estão sendo desenvolvidos por outras partes da comunidade para poder fazer essa avaliação de impacto, em termos de direitos humanos a cada vez que seja formulada uma política. Porque afinal de contas, o valor fundamental estará ali presente. É um compromisso sujeito a uma certa quantidade de limitações, mas no seu compromisso por parte da ICANN, seu compromisso é seguir e cumprir as normas internacionais de direitos humanos. E o GAC, conforme os princípios operacionais

---

e estatutos, nós temos a função de dar assessoria ao Board e somos onexo entre as políticas da ICANN e o direito internacional e as políticas públicas, em termos gerais. Então, vemos que podemos cumprir essa função, mas temos que poder entender tudo isso e poder materializá-lo. Tem a palavra a Finlândia.

FINLÂNDIA:

Desculpe por chegar mais tarde. Tenho colegas, é claro, no nosso ministério, especialistas em matéria de direito humanos e certamente, posso transmitir suas recomendações a esse processo. Se acharem que isso é adequado.

JORGE CANCIO:

Sim, por favor, faça isso. Seria muito útil. Nós fizemos no passado, por exemplo, quando falamos sobre o âmbito de interpretação. É claro, que como disse Ashley, talvez, não sejamos os especialistas principais em matéria de direitos humanos, mas estamos aqui como representantes dos governos e eventualmente, podemos coordenar esses esforços em forma interna e achar esses especialistas. Acho que a presidente Manal quer tomar a palavra.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Jorge. tenho uma pergunta a respeito as opções 1 e 2. E por que para o senhor são diferentes ou está tratando de maneira diferente? Entendo que a redação do Communique, eu

---

sei que é um processo complexo, sim. Mas mesmo as cartas e as comunicações, a maioria das vezes são feitas entre sessões, com pouco tempo, prazos bem estreitos. Então, quanto a esse processo, como é que seria em termos de tempo e quem será a pessoa de referência engajada com cada comunicação publicada pelos presidentes?

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal. Essas são perguntas, que devemos discutir ainda, porque em última instância, a preferência ou a distinção provém do feedback do GT e do GAC. Essa é a distinção entre a opção 1 e 2, que são muito semelhantes. Uma é especificamente sobre o Communique e a outra é sobre comunicações prévias. Então, entendo o seu comentário e essa é uma questão, que devemos continuar a discutir.

MANAL ISMAIL:

Sim, para quem oferecer alguma contribuição, isso é importante. E sempre há diferentes perspectivas e eu vejo que a segunda opção significa mais carga para o processo. Porque há comunicações durante o ano todo, mas se eu deixo esse assunto por aqui. Obrigada.

---

JORGE CANCIO: Obrigado, Manal. Eu já notei essa questão. Temos aqui, o representante da Indonésia, que pediu a palavra. Depois vamos encerrar.

INDONÉSIA: Obrigado. Eu estava aqui quando discutimos essa questão. Especialmente, o GT de direitos humanos em uma reunião da ICANN e deveríamos também, deveria encontrar a questão dos direitos humanos no ciberespaço. Na Indonésia, há alguns direitos humanos, que são esquecidos. Alguém que faz alguma coisa errada, errada com a polícia e você é investigado. aparece nos jornais em todas as partes e os tribunais decidem, que você depois, no dia seguinte não há nada de errado com você. E depois, mas depois de uns anos, o seu nome ainda permanece lá. Então, são coisas que nem sempre são fáceis de identificar. Esses direitos, direito do esquecimento, que tem a ver com a proteção de dados. Temos já pesquisas sobre o tipo da questão dos direitos humanos no ciberespaços. Temos pessoas aqui na ICAN, que podem nos informar sobre isso. Seria bem interessante. Isso seria muito interessante para a Indonésia. Está vinculado com a questão dos dados pessoais no meu país.

JORGE CANCIO: Muito obrigado. Último comentário, Finn. Por favor, seja breve.

---

FINN PETERSEN: Muito obrigado. E nós ficamos com uma resposta um pouco tarde no processo. Peço desculpas. Mas [inaudível], nosso ponto de vista, não temos expertise nesse grupo e sinceramente, eu acho que não deveríamos ainda implementar mais estruturas, especialmente no campo dos direitos humanos, que é um campo muito importante. Já tivemos experiências no passado com estruturas, novas estruturas e eu então, escolheria a opção 4. Com essa opção, acho que seria importante que os membros do GAC, estivessem envolvidos no GT de diferentes comunidades e com especialistas em direitos humanos, para discutir preocupações e acordos. Não digo, que devemos criar mais grupos ou mais postos de trabalho ou estruturas. Não é bem isso. Já temos muitas coisas. Obrigado.

JORGE CANCIO: Você não quer ser relator de direitos humanos, então, pelo o que eu entendi. Então, vou concluir essa sessão com o que eu disse antes. Vamos continuar com o documento de opções. Vamos circular o documento, em que todos vocês... para poder incorporar novas ideias e vamos ver outros itens aqui no slide. E a ideia da sessão intercomunitária sobre direitos humanos para discutir precisamente a ideia da opção 4, em que o CCWP está trabalhando. Infelizmente, se houver alguém do CCWP, por favor, fique de pé. Quem? Você. Você, por favor, poderia explicar um

---

pouco brevemente, se vocês tiveram alguma notícia nesta organização para a reunião em Montreal? Porque queremos entrar em contato com o Collin, que é um dos presidentes do CCWP. Mas ainda não recebemos nenhum feedback dele. Por favor, poderia vir até o microfone para falar? Eu sinto muito, mas é necessário ouvi-lo.

DESCONHECIDO: Oi. Como eu disse, eu sou uma das co-presidentes. Sou da Índia. Falei com o Collin, a última vez e falei há 10 dias com ele. A ideia então, é ter essa reunião. Eu não sei, qual é a possibilidade concreta, mas ainda está sendo considerada.

JORGE CANCIO: Que boa notícia. Muito obrigado por falar no microfone. E agora, que temos essas informações, vamos continuar. Mas antes, vou deixar aqui a Manal falar.

MANAL ISMAIL: Você sabe que normalmente, iniciamos a discussão com o planejamento para a próxima reunião no último dia da reunião. Deveríamos reunir-nos no Comitê de Planejamento na quinta-feira, então. E a primeira coisa, que vão perguntar é se há alguma ideia para as sessões entre diferentes comunidades. Porque essa é a primeira que ficou aqui no cronograma e cada CC e OA

---

prepara seu próprio cronograma entre sessões. Eu sei que há interesse nesta sessão. Por favor e eu gostaria de saber qual é o grau de interesse nessa questão. Que me informem, se vocês tiverem uma sentença, duas sentenças só, que pudessem me transmitir para eu considerar no final da reunião.

JORGE CANCIO:

Muito obrigado. Vamos então, entrar em contato com as pessoas e depois, vamos informar você. E eu sei que não há nenhuma objeção de proceder com essa ideia com os nossos colegas do CCWP. Ninguém, nenhuma objeção. Então, como temos pouco tempo, vamos passar para o próximo item, que é uma apresentação da Benedetta Rossi sobre o trabalho da ICANN Org. É uma avaliação do impacto nos direitos humanos, que já está considerando algo que nem sequer está sendo implementado ainda. Mas já estamos dando alguns passos. Então, Benedetta poderia fazer uma apresentação dessa pesquisa?

BENEDETTA ROSSI:

Sim. Eu sou Benedetta Rossi. Eu sou da equipe de suporte do GAC. E vou falar sobre o aspecto dessa apresentação, quanto a equipe de apoio público, que não conseguiu estar aqui. Essa parte, em que eu vou me focar. E se houver perguntas, eu vou passar essas perguntas para o colega da equipe e depois, vamos retransmitir a resposta. Então, como antecedentes, a organização ICANN está

---

comprometida com respeitar os direitos humanos, de acordo com a missão da ICANN. Temos contactado uma organização para fazer uma avaliação de impacto dos direitos humanos, o HRIA, focada nas operações diárias como exercício proativo para identificar e priorizar direitos humanos, os impactos da organização ICANN. Analisar esses impactos, como são administrados e a gravidade. E temos feito mudanças, recomendações e ações de remediação. Não fazemos, não incluímos os resultados dos PDPs e de outros âmbitos.

E temos instrumentos que incluem, mas não limitados, como está no slide, como os princípios de orientações das Nações Unidas sobre os princípios do direitos humanos. E o HRIA tem um escopo limitado por políticas e procedimentos em quatro áreas de impactos. Alguns exemplos de recomendações estão aqui no slide para os tipos de recomendações fornecidas no relatório. Uma recomendação geral para elaborar e publicar uma Declaração de Direitos Humanos, uma recomendação sobre recursos humanos para conscientizar sobre problemas de saúde mental e de vias para buscar apoio, encontrar para as preocupações de saúde, também aquisição com códigos de conduta e também, uma recomendação para relatorias ou impactos de direitos humanos para fazer pesquisa de lugares para eventos e também, tomar passos para melhorar a conscientização dos funcionários sobre políticas de segurança.

---

E por último, em geral, essa análise é positiva, que destaca boas práticas administrativas em todas as áreas funcionais. Houve uma série de recomendações, que se transformaram em políticas com esforços feitos em treinamento e esse relatório pode ser descarregado da página da ICANN Org. E o departamento de operações [inaudível] vai administrar a implementação de cada HRIA.

Então, essa é a minha apresentação sobre essa avaliação. Se houver perguntas, por favor, enviem as perguntas, escrevam e eu vou remetê-las aos colegas de equipe. Obrigada.

JORGE CANCIO:

Muito obrigado, Benedetta. Esse relatório foi circulado entre os membros do GT há várias semanas e nem bem foi publicado. Ele está publicado lá. E se vocês quiserem mais informações e não as encontrarem, por favor, entrem em contato comigo ou com a Benedetta. E também estaremos em contato com a equipe da ICANN Org, que trabalhou com esse assunto. Tempos pouco tempo, mas se então, se vocês tiverem perguntas, por favor, peço que as enviem pelo e-mail e daremos uma resposta oportunamente. Temos a Suada, que acho que está na Itália agora. E ela tem alguns slides, que vai apresentar sobre a questão da diversidade. Eu espero que agora ela esteja já pronta. Eu vou passar então o microfone para ela. Suada, você pode ouvir?

SUADA HADZOVIC:

Sim, estou aqui. Boa tarde. Eu sou Suada Hadzovic, representante da Bósnia e Herzegovina. Essa apresentação é para informar sobre a questão da diversidade e esse é um documento da ICANN 64. E é uma apresentação dividida em duas partes. A primeira sobre a agenda da diversidade; a segunda, a visibilidade da diversidade e essa é só para informar. E os próximos passos vão ser uma avaliação sobre informações diferentes para pessoas com deficiências. Aqui temos a questão da diversidade de gênero, com diferentes recomendações da Via 2, Equipe de Trabalho de Conectividade e Prestação de Contas. São os sete elementos-chave de diversidade aqui. E aqui vemos uma visão geral da ICANN com o perfil de participantes da ICANN por gênero. Isso na ICANN 64 com dados fornecidos pela seção "By the numbers". Com participantes, que obviamente, tem uma maioria de homens.

Fizemos uma sondagem de participação, diversidade por gênero na comunidade da ICANN, de 9 de Junho à 8 de Julho, dois meses antes, para fornecer uma série de recomendações, identificar diferentes possibilidade de participantes e ajudar a comunidade a continuar participando. E nesse slide, devemos levar em conta os próximos passos sobre a questão da diversidade de gênero, que deve ser determinadas pela comunidade. E é isso que nós precisamos então. E vemos outras recomendações, uma que tem a ver, sobre dados e da pesquisa, que sugerem que algumas das

---

ações, iniciativas a seguir, deveriam ser levadas em conta, dados de diversidade que devem ser publicados, abordagens a serem consideradas, como melhor informar os membros da comunidade sobre denúncias de questões de sexismo ou de preconceitos de gênero, também programas de mentores e orientação e liderança, adotar uma abordagem não binária ao gênero em todos os documentos e materiais. E por último ... Isso para que todos estejamos sempre orientados na mesma direção. E esse slide nos leva a segunda parte da apresentação, que é a acessibilidade para pessoas com deficiências. As pessoas com deficiências representam um bilhão de pessoas ou 15% da população mundial. Quando falamos da acessibilidade, pensamos na implementação da Organização das Nações Unidas. A respeito dos deficientes físicos, temos todos os materiais da ICANN, devem considerar a questão da acessibilidade. E destacamos aqui as iniciativas, uma série de iniciativas de transparência nas informações da ICANN e também com o Comitê Intercomunitário da ICANN, com a questão de esforços para a acessibilidade. E temos também essa iniciativa sobre fomentam ou promover a iniciativa, a transparência nas informações e também, um relatório final de revisão do site do GAC preparado para o Comitê Consultivo, o GAC da ICANN [inaudível] em Dezembro de 2014. E também um site acessível, que crítico para garantir igual acesso as pessoas com deficiências e garantir que todos os materiais do GAC, especialmente o

---

Comunique, cumpram com esses padrões de acessibilidade. E vemos também, que esse novo website foi lançado com melhoras, mas ainda há trabalho para fazer. Por exemplo, vemos no próximo slide, esse caso. tentamos implementar uma ferramenta para avaliar a acessibilidade web. Temos nesse link mais de 100 ferramentas e aplicamos essa prova e vemos que no nosso Comunique, emitido na última reunião, havia determinadas barreiras, que impediam a acessibilidade. Então, devemos ter em conta, que esse é apenas um exemplo. Talvez, não seja o exemplo mais adequado, porque a avaliação real só pode fazê-la, uma pessoa com uma deficiência. Obrigado. E com isso, eu finalizo a minha apresentação, Muito obrigado. Obrigado pela atenção de todos.

JORGE CANCIO:

Muito obrigado, Suada. Eu não sei se há perguntas, comentários para a apresentação de Suada. Temos um minuto. Indonésia tem a palavra.

INDONÉSIA:

Pergunta breve. Se vocês olharem o relatório sobre avaliação de impacto dos direitos humanos. A maior parte desse relatório tem a ver com a defesa ou proteção do pessoal da ICANN, do ponto de vista dos direitos humanos. Se querem acesso, por exemplo, a licença por maternidade, quero saber se esse estudo que foi

---

mencionado antes, também faz referência aos direitos humanos das pessoas no espaço físico apenas e também no espaço digital. Para poder entender essa avaliação, porque também agora, estamos passando os direitos humanos para o ciberespaço. E há algum estudo para lê-lo, por exemplo, dos Conselhos de Direitos Humanos das Nações Unidas ou alguma coisa pelo tipo?

JORGE CANCIO: Vamos deixar essa pergunta para transmiti-la aos colegas. Manal tem a palavra.

MANAL ISMAIL: É apenas uma intervenção breve. Com a reunião de Montreal, entendo que haverá um piloto para o cuidado infantil. Na reunião da ICANN, talvez, aquelas assistentes ou participantes, que sejam mães ou pais e não possam assistir, porque tem que cumprir com suas funções. Sempre tentamos fazer aqui, ênfase no equilíbrio de gênero, mas essa é uma opção para que eles possam participar. Isto é bom e encorajo a que todos leiam a informação no site da ICANN.

JORGE CANCIO: Muito bem. Essa é uma boa notícia. Se queremos finalizar em horário. Acho que devemos finalizar agora. A não ser que vocês queiram colocar algum outro tema agora. Não vejo ninguém

---

solicitando a palavra. Então, muito obrigado por estarem aqui neste horário e por ter participado em forma ativa, Por favor, façam também entre reuniões, essa participação. Como co-presidentes, estamos nas suas mãos, como já disse. E o conteúdo e o progresso desse grupo de trabalho dependem de vocês. Também é importante, que considerem aquilo expresso por Suada, em termos de diversidade, acessibilidade para pessoas com deficiência. Quer dizer, que isso depende de vocês. Muito bem. Essa parte da reunião então, finalizou. Muito obrigado.

[APLAUSOS]

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Jorge. Acho que agora temos a sessão sobre o grupo de trabalho das regiões menos favorecidas. Então, por favor, permaneçam na sala.

[PRÓXIMA SESSÃO]

PUA HUNTER:

Boa tarde a todos. Muito obrigada por ficar aqui na sessão do Grupo de Trabalho das Regiões Sub-atendidas. Sou Pua Hunter, co-presidente desse grupo de trabalho. E me acompanham, minha colega do GAC em representação do Canadá, Luisa Paez, que esteve participando e dando apoio ao grupo de trabalho. E

---

estou muito grata, também temos Julia Charvolen, por parte do pessoal de apoio do pessoal da ICANN, que oferece muita ajuda. Também estou muito grata a ela. Temos quatro pontos específicos, importantes na nossa agenda. Em primeiro lugar é o workshop de criação de capacidades do Grupo de Trabalho das Regiões Sub-atendidas do GAC. Depois da discussão, o plano de trabalho e a proposta que temos para o Board da ICANN é iniciativa conjunta entre o GAC e a ALAC. E depois, vamos falar também, do plano de trabalho desse grupo, em particular, para que vocês nos deem sua garantia. E depois, as sub-regras de apoio para viagens. E depois, o Grupo de Coordenação sobre os Procedimentos Posteriores a Introdução de Novos gTLDs.

Passamos ao próximo slide. Muito bem. Na tarde de ontem, o grupo de trabalho fez um workshop sobre criação de capacidades. A intenção era ter membros do GAC, da região africana como participantes. Embora, também, estivesse aberto para outros participantes do GAC, para assistentes que não fossem membros do GAC.

Tivemos 23 membros do GAC da região africana. Tivemos o apoio do governo de Marrocos e da autoridade regulatória das telecomunicações do Marrocos. E quero realmente agradecer, sinceramente, a essa autoridade e aqueles que fizeram possível esse workshop e também, nos ajudaram com o convite posterior. Se dedicava ontem, esse workshop, a um levantamento anterior. Os temas eram a abordagem dos processos de políticas da

---

ICANN, segurança e flexibilidade do DNS; os ccTLDs e também as melhores práticas e desafios-chave, que os membros dessa região enfrentam. Região menos favorecida.

Tivemos palestrantes especialistas e moderadores, tanto do GAC quanto da ICANN. E os moderadores tentaram abreviar os tempos, que correspondiam para permitir mais interação por parte dos participantes. Mas ficamos certos de termos um bom contexto apresentado com integrantes do painel. E com esse workshop, nos interessa maior participação dos membros do GAC da região africana nos grupos de trabalho. Eu sou otimista. As apresentações estão disponíveis no website do GAC. Vou fazer uma pausa, vou ver se alguém quer fazer comentário ou pergunta na sala. Passamos para o próximo slide. Ontem ou faz dois dias aproximadamente, Robert Hoggarth compartilhou a lista de temas - a mais recente - para tratar na quarta-feira às 11:00h da manhã com a Diretoria. O grupo de trabalho propôs o tema das iniciativas e sustentabilidade da criação de capacidades para o GAC. Eu comentei no grupo de trabalho, que o fundamento para essa proposta tem a ver com a garantia dada pelo Board, desde o início, para desenvolver um programa de desenvolvimento de capacidades. Isto foi em Janeiro de 2017, foi uma iniciativa piloto, que foi tendo mais popularidade. E isso deu lugar, essa popularidade deu lugar a esse tipo de reclamação no relatório de avaliação da geração de capacidades do GAC. A participação do Board desde o início da iniciativa foi muito importante e

---

fundamental para que o esforço fosse sustentável. No GAC, a alta rotatividade dos membros do GAC nas reuniões e também, o apoio do GAC ou a equipe de assistência ou a equipe de participação governamental não deveria estar comprometendo esforços ou tentando achar recursos para continuar essa iniciativa. Teríamos que achar uma possibilidade para que seja sustentável. Pensamos num orçamento para 2020. Houve uma solicitação. Ela foi bem-sucedida, mas pensamos que não é um método sustentável. É por isso, que pensamos que deve haver alguma maneira mais estável para conseguir esse tipo de recursos continuamente, tanto da ICANN quanto do Board da ICANN.

Em Kobe, falamos sobre o compromisso de realizar um programa conjunto com a ALAC sobre desenvolvimento de capacidades. E na reunião de Kobe, entre essa reunião e a nossa primeira reunião presencial hoje de manhã, estivemos trocando informação sobre o que poderíamos fazer nessa primeira criação de capacidades. E depois, vamos continuar discutindo o que fazer para o futuro. Faz uma hora - vocês perceberam - que envie a informação das sessões de formação da ALAC. Eu não sei se alguém tem pergunta para fazer, se há algum tipo de resposta ou reação. Luisa?

LUISA PAEZ:

Obrigada, Pua. Fala Luisa Paez do governo canadense. Estou aqui me unindo aos comentários de Pua e outros colegas para

---

salientar a importância de ter um esforço sustentado. Porque a criação de capacidade é muito importante. Isso nos ajuda a fazer uso mais eficiente dos nossos recursos e destiná-los de forma mais eficaz, para garantir que todas as regiões possam ser anfitriãs de algum desses workshops. No primeiro, que eu participei, foi no de ontem. Foi uma experiência muito satisfatória, com muita participação e foi uma experiência enriquecedora. Acho que é uma demanda contínua para esse tipo de atividades e que isto fortalece o GAC e a legitimidade do comitê. Tem muita importância essa atividade. E por isso, que colocamos diante do Board da ICANN e agradecemos pelo apoio, que nos deram.

Mas como disse Pua, não há uma metodologia sustentável agora, para poder utilizar e dar continuidade a esses esforços e para garantir que continuemos usando os fundos de forma eficiente. Então, me uno a Pua. Quero agradecer o pessoal de apoio do GAC e também, aqueles que pertencem ao grupo de participação governamental pelo seu apoio. Porque esse é um trabalho muito crítico e eles fazem muito trabalho atrás das bambolinas.

PUA HUNTER:

Bem, muito obrigado. Passamos para o próximo slide. Esse é o nosso plano de trabalho no grupo. Temos três pilares como diz na tela. O primeiro é base de conhecimentos e a capacidade. Esse objetivo estratégico baseia-se na ideia de ampliar o

---

conhecimento, a diversidade dos membros do GAC, membros novos. Em segundo lugar está a participação ativa em questões de política e permitir que o Grupo de Trabalho de Regiões que são mais sub-atendidas possam desenvolver as políticas da ICANN. E em terceiro lugar, a construção de relações com fortalecer as relações do nosso grupo de trabalho com o GAC e o resto da comunidade e outras organização. Compartilhamos o rascunho em detalhe durante a nossa reunião em Kobe. E continuamos fazendo modificações no plano de trabalho. No início do mês, teremos uma ligação no grupo para ultimar detalhes do rascunho final para depois compartilhá-lo com o GAC para sua revisão maior. Algum comentário por parte da sala? Ashwin?

INDONÉSIA:

Obrigado, Pua. Estamos falando aqui das regiões sub-atendidas e a sua participação no ciberespaço e as suas atividades. Talvez, achei que Julia enviou um e-mail sobre algum tipo de atividade de criação de capacidades em outro lugar.

PUA HUNTER:

Isso tem a ver com algo para a Europa.

INDONÉSIA:

Bom, sim. Mas se os países europeus precisam desse tipo de atividade de desenvolvimento de capacidades, imagino quanto

---

irão necessitar, os países nessas regiões menos favorecidas. Não estou dizendo, que tem algo contra. Mas o meu ponto de vista, as regiões sub-atendidas ou como você quiser nomear, vão ter que impulsionar a capacidade e desenvolvimento de recursos humanos. Se pensarmos um desenvolvimento tecnológico nesse momento - e eu não sou especialista em tecnologia - mas por exemplo, vamos ver os desenvolvimentos das tecnologias com tudo quanto tem a ver com o sistema de satélite. A partir do próximo ano, devido a essa tecnologia satélite, todos poderemos nos conectar aos satélites desenvolvidos por [inaudível], por exemplo.

Mas o desenvolvimento tecnológico está ali. E isso significa que todos os países do mundo terão uma conexão mais direta com internet, com melhor preço. O que isso significa? Que todos vamos viver mais no ciberespaço do que antes. Com as constelações de satélites, que estão se criando, sem falar de Google Ballloon ou Facebook [inaudível] ou outras plataforma, que permitem essas conexões mais econômicas. Então, sob esse ponto de vista, devemos estar preparados para isso, para esse futuro, esse futuro próximo, 2020 ou 2021, está chegando. Então, falamos em capacitação para muito países e esse é um empreendimento que deve ser promovido.

---

PUA HUNTER:

Muito obrigado. Não preciso imaginar esses desafios, que vamos ter que enfrentar. Já estamos enfrentando eles. Mas seus comentários me levam a pensar em outro item, que não está incluído aqui nessa agenda. Fizemos uma solicitação, solicitando um fundo adicional [inaudível] que foi aprovada. E esse fundo vai ser destinado para duas atividades de capacitação na ICANN 67 e na 68. Vamos adicionar essas duas atividades a região, então. E para a última, ainda não decidimos quais serão as capacitações regionais. Mas sim, quais serão as regiões sub-atendidas. O plano era fazer três workshops de capacitação durante a ICANN 66, 67 e 68. Mas decidimos que como a ICANN 66 será em Montreal e Montreal não é uma região sub-atendida, o Canadá não é, aliás. Adiaríamos então, a atividade para ICAN 67 e depois para a ICANN 68, para termos duas reuniões regionais. Muito obrigada pela sua intervenção. Foi muito útil, porque me permite comentar sobre essa parte do nosso trabalho. Então, obrigada. Se não houver mais perguntas... E aqui temos uma pergunta. Diga o seu nome, por favor.

COMORES:

Eu sou de Comores. Eu gostaria de agradecer a equipe pelo apoio, que recebemos para o workshop de ontem, que foi uma oficina, um treinamento muito interessante, que nos permitiu conhecer melhor o funcionamento do GAC e participação ativa dos nossos países. Também gostaria de aproveitar esta ocasião para pedir

---

ainda mais dos membros do GAC. Porque os países estão em regiões em dificuldade, precisam reforçar suas necessidades. Necessidade, que são enormes. Vamos tentar refletir e pensar outras maneiras de ajudar esses países, que não sejam só treinamentos, oficinas. Porque nossos países precisam de muitas outras coisas. E os representantes desses países no GAC, devemos insistir para poder obter essa ajuda, que não é só treinamentos ou oficinas.

PUA HUNTER:

Muito obrigado. Eu vou passar a palavra para os colegas, que vão poder responder em francês. Muito obrigada.

JULIA CHARVOLEN:

Muito obrigada pela intervenção. Você esteve aqui ontem e falamos muito na última parte sobre as potenciais dificuldades, que os membros das reuniões sub-atendidas tem e também sobre possíveis soluções para tentar lidar com esses problemas. Fizemos uma lista, foi circulando entre os membros presentes e seria então, muito interessante conhecer a sua opinião sobre o plano de trabalho que estamos preparando. Porque tentamos buscar soluções, outras que os treinamentos e oficinas. Se houver outras soluções. Se você tiverem outras ideias, estamos abertas para ouvi-las para encontrar outras maneiras de ajudar

---

esses países, que estão em regiões sub-atendidas. Muito obrigada.

PUA HUNTER: Muito obrigada, Julia. Temos aqui outra pergunta no fundo da sala.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO: Eu sou Blaise do Congo. da República Democrática do Congo. Eu vou formular a pergunta em inglês, por favor. Oferecemos quanto ao quadro de membros desse grupo de trabalho sobre as regiões sub-atendidas. Eu quero mencionar que esse GT foi criado depois de ter identificado, que os representantes dos governos desses países participava muito pouco no trabalho da ICANN. E a ideia é permitir que participassem de forma qualitativa e física, presencial também. Quanto ao membros, ao quadro de membros, as competências necessárias para fazer parte desse grupo de trabalho; é necessário viver em um país que de acordo aos padrões das Nações Unidas, um país de uma região sub-atendida ou então, para pertencer a esse grupo de trabalho do GAC? Isso ou qualquer representante de qualquer país do GAC pode participar deste grupo de trabalho para regiões sub-atendidas?

---

PUA HUNTER: Muito obrigada, Blaise. A sua pergunta tem a ver com se qualquer membro do GAC pode participar deste GT? Então, a resposta é simples e é sim. Mas nós promovemos que os participantes, quer dizer de ontem, da capacitação de ontem, participem de outros grupos de trabalho do GAC. Não há nenhum critério para que eles possam fazer ou não destes grupos de trabalho, que são ativos. Mas se você não for membro ainda, por favor, sinta-se a vontade para participar. Você é bem-vindo. Por favor, pode dizer o seu nome?

SENEGAL: Muito obrigado. Bom dia. Eu o representante do governo de Senegal. Eu não estive aqui ontem. Peço desculpas pela ausência, que foi por causas de demoras dos voos e da chegada da bagagem. Mas quanto a essa questão, eu queria mencionar que além das oficinas, desses treinamentos para os representantes do GAC, eu acho que as regiões sub-atendidas também precisam de iniciativas de sensibilização orientadas as pessoas que tomam decisões nos governos.

Acho que deveríamos pensar juntos, maneiras de sensibilizar os governos ou representantes de alto-nível dos governos para que ajudem os representantes do GAC a trabalhar melhor. E isso é porque identificamos muito problemas, que não vou mencionar agora. Mas a ideia é como fazer para que os altos funcionários dos

---

governos compreendam quais são as problemáticas da ICANN?  
Muito obrigado.

PUA HUNTER: Muito obrigada. Passo a palavra para Julia Charvolen, para que responda em francês.

JULIA CHARVOLEN: Muito obrigada, Cherif. É um comentário excelente. E eu vou falar novamente sobre o plano de trabalho, que estamos preparando no grupo de trabalho. Essa é uma questão sobre a qual já falamos muito durante o treinamento ontem, que pena que você não pôde participar. Mas temos os documentos, que poderíamos enviar a você.

Quanto ao plano de trabalho, essa é um documento que está em inglês e que contém a ideia de aumentar o nível de sensibilização dos membros de governos. Eu o convido a consultar esse documento e se você tiver outra consulta, comentário; estaremos abertos a ouvi-lo. Muito obrigada.

PUA HUNTER: Muito obrigada, Julia. Obrigada. Agora é a vez da Manal Ismail.

MANAL ISMAIL: Que bom saber da existência desse documento. Também peço desculpas por não ter estado presente ontem. Mas eu tive outras

---

reuniões no mesmo horário. É uma pena não ter assistido. Agora sobre a questão levantada pelo Cherif, uma das coisas que nós tentamos fazer para resolver essa questão é ter essas reuniões de alto-nível dos governos. Hoje de manhã, discutimos sobre qual seria o local para a próxima reunião de alto-nível e esse é um dos principais objetivos de termos esse tipo de reuniões de alto-nível, é para chamar a atenção, sensibilizar os líderes dos governos para poder dedicar mais recursos e pessoas a essa questão. Muito obrigada.

PUA HUNTER:

Muito obrigada, Manal. Se não houver mais perguntas e comentários, vamos para o próximo slide.

Muito obrigada. Temos as normas de apoio para viagem do GAC. Vou passar aqui o microfone para a Julia, de novo. Ela vai falar sobre essa questão. Muito obrigada.

JULIA CHARVOLEN:

É uma atualização bem rápida sobre o nosso trabalho, que tivemos uma reunião antes dessa reunião aqui. E pensamos que seria uma boa ideia ter, darmos uma rápida conversa sobre isso e decidimos na ICANN 63, eu acho... 64, foi em Kobe, desculpem, que as normas de apoio para viagem deviam ser atualizadas de acordo as diretrizes de apoio para viagens da ICANN, que foram

---

atualizadas em 2018. E a última atualização foi em 2017, dessas normas.

Então, em Kobe concordamos que o GAC e as regiões sub-atendidas e seus membros seriam as pessoas, que receberiam na maioria, o apoio para viagem. Esse foi um mandato. Mandato de revisar essas normas. E todas elas valem a pena revisá-las. Há várias, tem várias seções, que vocês deveriam observar, como os critérios de elegibilidade e as políticas sobre os critérios de elegibilidade. Essa é a seção 4.1 está aberta para o público. E é uma questão que vale a pena considerar aqui.

E eu tenho então, esse slide e outros. Vocês podem ver aqui, que quero destacar as seções mais importantes aqui. E esse é o processo de solicitação para que os membros e observadores do GAC possam entender quem faz o que. E temos os observadores, etc. E também, há pessoas de apoio para o GAC, se vocês quiserem mais detalhes, vejam a seção de apoio para viagens do GAC. Eu posso compartilhá-la.

Quanto aos critérios de seleção e os critérios de elegibilidade, que estão aqui mais em detalhe e há informações nesses slides, vão permitir que os líderes façam uma lista preliminar de membros que precisam apoio e para determinar se são elegíveis ou não. Temos aqui uma lista de verificação com sim e não. É sobre os critérios de quando alguém solicita a ajuda para viagem. Consideramos esses critérios e temos essa pessoa, que solicita, que entra numa lista de membros do GAC. Está bem se ele já foi,

---

já recebeu apoio nas últimas duas reuniões consecutivas. E o objetivo é verificar os diferentes solicitantes, se eles realmente merecem ou não merecem o apoio para viagem.

Faço uma pausa aqui. Algum comentário? Não. Quanto aos requisitos para os solicitantes, esses já se encontra nas normas atuais. Mas aqui eu coloquei em negrito dois itens, que acho importantes. E um são requisitos adicionais para os membros do GAC para fazer os cursos da ICANN Learn antes da reunião ou de fornecer um acordo escrito do ministério sobre ter recebido já apoio para viagem. para alguma das reuniões da ICANN.

Aqui temos os critérios de seleção, a pontuação dos critérios em detalhe. Temos uma escala de 100 pontos com uma série de prioridades e de acordo aos solicitantes com.. temos que ter seleção, que depende de um Comitê de Seleção e da equipe da ICANN, de funcionários da ICANN. É uma lista bem simples e podemos ver aqui na tela. E que foi separada em cinco critérios, inspirada pelos critérios de seleção para os membros, os fellowship.

Essa pontuação, vamos encontrar semelhanças com os critérios da elegibilidade que vimos antes. Mas há mais um critério que realmente vai ser muito útil para vocês entenderem como é esse processo de liderança do GAC. Faço uma pausa aqui. Alguma pergunta? E por último, quanto as políticas de privacidade... Sim, temos uma pergunta aqui. Pode falar.

---

**BURQUINA FASO:** Muito obrigado, Julia. Eu vou falar em francês. Portanto, então quanto aos critérios que temos aqui, se eu entendi corretamente, há um critério que exige um documento de autorização do governo para poder apresentar uma solicitação.

Em geral, em nível dos nossos governos, quando atentemos esses critérios, a autorização da ICANN, por exemplo, que diz que nós atendemos esses critérios, isso nos permite optar uma autorização dos nossos governos e isso representa uma dificuldade para nós. Deveríamos trabalhar mais sobre essa questão para não criar mais dificuldades.

**JULIA CHARVOLEN:** Obrigada pelos comentários. Se eu entendi bem, o que você está mencionando é que se o representante recebe ajuda para viagem, apoio para viagem, a equipe do GAC poderia pedir uma confirmação com uma carta. E isso, uma vez que a pessoa já for selecionada. E é bem isso que você disse, se eu entendi corretamente?

**BURQUINA FASO:** Não , eu não me apresentei. Eu sou o representante de Burquina Faso. A minha pergunta tem a ver com o procedimento administrativo nos diferentes países. Eu posso explicar o que acontece no meu país. E eu suponho que em outros países da

---

África também é bem assim. Peço que vocês examinem ainda mais esse processo para não criar mais burocracia nos diferentes países e governos. Talvez, eu poderia fazer uma proposta.

JULIA CHARVOLEN: Sim.

BURQUINA FASO: Dentro dos critérios que nos pedem, acho que essa autorização que nos é solicitada, não deveria aparecer nos critérios. Porque se já existe uma nota do governo, que autoriza alguém a fazer parte do GAC, acho que isso já é suficiente. Essa é a minha opinião.

JULIA CHARVOLEN: Vou responder e depois vou passar a palavra para Francis. Se estiver aqui nos critérios, porque houve alguns problemas antes. Já que houve alguns membros, que se beneficiaram dessa ajuda para viagens e infelizmente, talvez uma ou duas semanas antes do começo da reunião, nos disseram "bom, não posso vir, porque não aceitaram no meu governo, que eu viesse a reunião". Assim nós gastamos dinheiro no avião, no hotel e já é tarde, infelizmente, para poder substituir essa pessoa e dar ajuda a outra. Para nós, é importante que vocês confirmem que vão vir.

---

Mas muito obrigada pelo seu comentário. Depois, é claro que vamos considerar esse critério para isto. Francis?

BURUNDI:

Vou falar em francês. Francis representante de Burundi. Eu também compartilho a opinião do meu colega de Burquina Faso. E entendo a situação que você, Julia, se encontra.

O documento que nos permite sair do nosso país como oficiais é muito sensível. Por exemplo, no meu país, o presidente da república é quem me dá um papel que confirma que eu sou delegado do país dentro da ICANN. É a minha administração, que me dá essa ordem de missão ao serviço do meu presidente. Então, existe um procedimento administrativo bastante sensível. Também aplicado aos pedidos de visto.

Para poder obter um visto, que nós também precisamos dessa ordem de emissão do nosso governo. Eu penso que o caso que acaba de apresentar, a equipe de direção do GAC deve pensar ou deve estudar esses casos um a um. Porque senão, poderia criar dificuldades para alguns países. Porque senão em nível administrativo, vai ser uma bagunça administrativa. Desculpem o termo que eu utilizei. Depois tem outro tema, se eu dou a vocês a minha ordem de emissão e depois, eu não obtenho a ajuda para viajar, também é criado um problema. Eu acho que você entende. Mas como somos funcionários, se por motivos, que por exemplo, alguém que fica doente ou alguma coisa dessas, tem que se

---

prever como se faz nas Nações Unidas, por exemplo. certos reembolsos. Porque vocês já pagaram pelos bilhetes, pelo hotel e tem direitos vocês, a pedir um reembolso dessa despesa feita.

JULIA CHARVOLEN: Obrigada, Francis. Eu vou passar a palavra para Luisa Paez para o último ponto da agenda.

LUISA PAEZ: Julia, obrigado. Mais ou menos, que temos apenas 5 minutos. Talvez, utilizemos 5 minutos da pausa para o café, que é muito necessária. Porque muitos de nós temos "jet lag". Muito bem, eu quero falar a respeito do programa de apoio para os solicitantes lançado em 2008 para os novos domínios genéricos de alto nível. Em síntese, esse programa foi criado para garantir o acesso e recurso financeiro das regiões desatendidas em 2012. Em definitiva, há serviços [inaudível], gratuitos para ter, por exemplo, trabalhar com um registro de gTLD. Também ajuda econômica ou assistência financeira para pagar a tarifa, a taxa de apresentação de um gTLD. Isso foi feito a partir de um fundo de ajuda para o solicitante. É disso que se tratava o programa de solicitante dos novos gTLDs em 2012. Agora, estamos contemplando uma nova rodada de novos gTLDs. É um grupo, que foi criado em 2015, do qual vou falar mais tarde. Aqui temos uma oportunidade para que os membros desse grupo de

---

trabalho menos favorecidos, se encarregue do programa e veja como pode ser adaptado mais ainda para o benefício das nossas regiões, para ter maior diversidade e acessibilidade. E já está atravessando esse programa, a revisão de competência, confiança e eleição dos consumidores. O relatório correspondente a essa revisão, temos recomendações muito boas, que podemos levar em consideração, por exemplo, uma dessas recomendações sugere a redução das tarifas e também, melhorar as iniciativas de comunicação e difusão.

Eu acho que no programa de 2012, houve realmente, muito pouco solicitantes, que pediram essa ajuda. Eu acho que foram menos de 10. E se deve cumprir com esses critérios. Então, aqui temos uma oportunidade, para que aqueles que estiverem interessados fiquem certos de que cumpram com esses requisitos. Aqui vemos que todas as solicitações que recebeu a ICANN, 2930 foram delegadas 1232. E temos aí, uma visão das regiões, 911 foram dos Estados Unidos, 675 da Europa, 603 da Ásia e Pacífico e 24 da América Latina e o Caribe, 17 da África. Não sabemos bem por quê eles nos deram informação mais detalhada para incluir Oriente Médio e outras regiões. Mas vemos uma janela de oportunidade aqui. Vamos falar mais sobre o processo de desenvolvimento de políticas dos novos gTLDs, mas desde aquelas regiões sub-atendidas, temos uma possibilidade de ação de entrada nesse programa, que está exatamente na revisão desse programa de apoio ao solicitantes.

---

Em virtude do tempo disponível, vou parar por aqui, para ver se alguém tem perguntas e volto a convidar aqui. Participem dessa iniciativa. É claro que contamos com o apoio pessoal do GAC, que apoia o GAC, para rever documentos e até os co-presidentes do grupo de PDP correspondente na ICANN, nos pediram comentários mais detalhados para poder melhorar o programa de apoio ao solicitante. Muito obrigada. Passamos a palavra para Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Luisa. Eu quero complementar o que você disse com relação ao programa de apoio ao solicitante. Só foram recebidas 3 solicitações. E acho que uma ou duas nem sequer cumpriam com os requisitos. o número foi muito baixo.

LUISA PAEZ:

Tem a palavra.

INDONÉSIA:

Oi, eu sou o representante da Indonésia. Sou Ashwin. Eu fui ao Nepal, como parte do programa para regiões sub-atendidas no ano passado. Você não pode estar ali. mas o que eu quero dizer é que, embora tenha participado nas reuniões da ICANN faz um tempo, acho que a reunião do Nepal foi de grande utilidade para poder entender muito melhor essa situação. Além disso, com

---

outros países das regiões sub-atendidas, falamos sobre os nossos problemas, quanto as normas que regem a internet; por exemplo, quanto as notícias falsas. Os países desenvolvidos talvez, isso não seja um problema tão grande. Mas sim, em outros países, porque as notícias falsas podem ser tomadas como verdadeiras por parte das pessoas.

Então, com a maior conectividade e acesso a internet com diferentes tecnologias. Bom, estamos tendo a cada vez mais e mais pessoas conectadas e temos o acordo da CWI, que diz que todos tem que estar conectados. Mas o que significa isso? Significa que com a CMSI, vamos ter a cada vez mais conectividade. Mas ao mesmo tempo, as nossas capacidade de gerar políticas em relação a internet, não vão junto com esse crescimento. E se isso é assim, não quais serão os nossos problemas a futuro. O que justamente queremos é melhorar o impacto positivo das conexões da internet e reduzir o impacto negativo dessa tecnologia. Temos uma conectividade a cada vez melhor, mas não queremos que isso traga a cada vez mais problemas como as notícias falsas da Indonésia. Até o presidente tem que desmentir as notícias falsa. No ano passado, da reunião do IVGS, fizemos um fórum sobre notícias falsas, aberto para tratar esse tema. Porque temos muitos problemas operacionais, técnicos de bloqueio. Então, temos que ver como superar esses problemas e esses recursos são realmente necessários. Obrigada.

LUISA PAEZ:

Muito obrigada. Não sei se alguém pode ter alguma pergunta ou comentário. Senão, quero convidar os membros do grupo de trabalho a que mandem um e-mail a Julia ou Pua para continuarmos avançando e trabalhar entre as nossas reuniões presenciais. A ideia seria que o que fizermos no grupo de trabalho, sirva como contribuição para o grupo específico do GAC e os membros do nosso comitê. Espero não ter pulado ninguém que queira falar. Vemos aqui uma apresentação, uma visualização das diferentes regiões. Vemos as cadeias de caracteres, que tiveram a maior parte de instâncias contenciosas. E paro por aqui, porque ultrapassamos o tempo. E Pua vai ter a palavra para encerrar.

PUA HUNTER:

Muito obrigada, Luisa. Já passamos o tempo, que nos deram para a sessão. Mas antes de dar o encerramento, eu queria ver se alguém tem outro tema a tratar. Tem a palavra, tem 30 segundos, Karel.

KAREL DOUGLAS:

Sou Karel Douglas de Trinidad e Tobago. Pua, obrigado. E obrigado, comitê pelo excelente comentário. Quero que Shelley-Ann Clarke Hines não está aqui por alguns problemas, então eu vou ser seu suplente. É um lugar muito grande a ocupar

---

realmente e vou substituí-la em seu lugar até tivermos novidades. E dito isso, quero agradecer o comitê por seu trabalho. Trabalhar de maneira incansável. Também quero falar sobre a reunião de ontem, que foi tão interessante. Foram colocados todos os temas, que sempre são apresentados, temas de participação. Não quero falar muito, porque nos espera o café e ninguém gosta de beber o café frio. Mas escutamos uma e outra vez, as mesmas apresentações, preocupações sobre como conseguir que as pessoas participem. Então, surgiram perguntas com muita intensidade. Também, no âmbito dos bolsistas e também na nossa reunião. Quer dizer, como fazer para que a cada vez mais pessoas participem? Então, se alguém tiver pergunta e quiser perguntar, na pausa para o café, podem se aproximar. Mas a ideia é que vocês tenham a liberdade de fazer comentário. Então, finalizo a minha breve apresentação.

PUA HUNTER:

Obrigado, Karel. Dou as boas-vindas e antes de finalizar a sessão, agradeço a todos pela atenção, as contribuições e participação. Muito obrigado.

[APLAUSOS]

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Pua. Por favor, peço ...

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**